

COMUNICADO

NÚMERO: C141_01_v1

DATA: 11/10/2017

ASSUNTO: Chikungunya em Itália

Em setembro de 2017, a Organização Mundial da Saúde confirmou a ocorrência de um surto de Chikungunya (doença viral transmitida aos seres humanos por mosquitos infetados) na Região de Lazio, em Itália, nomeadamente na cidade de Roma e nas áreas costeiras de Anzio e Latina. Recentemente foram notificados novos casos na Região de Calábria, município de Guardavalle.

A Direção-Geral da Saúde aconselha aos viajantes com destino às áreas afetadas:

- A marcação de [Consulta do Viajante](#)¹ ou com Médico Assistente, pelo menos 4 semanas antes da partida;
- A consulta prévia com o Médico Assistente nas seguintes situações:
 - Pessoas com artrite ou outras condições médicas subjacentes (ex. hipertensão arterial, doença cardíaca ou diabetes);
 - Pessoas com mais de 65 anos;
 - Grávidas em estado avançado de gravidez, devido ao risco de doença grave para o recém-nascido cujo parto ocorra durante a doença da mãe;
 - Viajantes com estadia prolongada como pessoas que visitam amigos e familiares, trabalhadores de ajuda humanitária e missionários.
- A adoção das seguintes medidas de proteção individual contra a picada de mosquitos:
 - Aplicar repelente de mosquitos em adultos e crianças, ao longo do dia, de acordo com as instruções do fabricante e tendo em conta a duração do efeito. O repelente deverá ser aplicado após o protetor solar;
 - Proteger as crianças em carrinhos de bebé e berços com redes mosquiteiras;
 - Optar, preferencialmente, por alojamento com ar condicionado ou, caso não seja possível, utilizar redes mosquiteiras nas camas;
 - Utilizar vestuário largo, de cores claras e que diminua a exposição corporal à picada dos mosquitos (camisas de manga comprida, calças e calçado fechado).

¹ <https://www.sns.gov.pt/sns-saude-mais/saude-em-viagem/>

Os viajantes que regressem de Itália, nomeadamente das regiões anteriormente mencionadas e que apresentem sintomas sugestivos de infeção por Chikungunya (febre, dores articulares, dores de cabeça, dores musculares e fadiga), até 2 semanas após o regresso, devem contactar o SNS 24 (808 24 24 24) ou consultar o médico assistente, logo que possível, referindo a viagem.



Francisco George
Diretor-Geral da Saúde